

# O DESAFIO DA TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DE ADOLESCENTES TRANSPLANTADOS RENAI E A EVOLUÇÃO DO ENXERTO

Gabriela Teixeira Araujo, Camila Cardoso Metran, Poliana Sampaio de Oliveira, Leticia Massuia Mendes, José Otto Reusing Junior, Elias David Neto, Andreia Watanabe

## INTRODUÇÃO

A transição do serviço médico pediátrico para o adulto é um momento desafiador para o adolescente e adulto jovem com transplante renal (TxR), e pode contribuir com a não adesão, rejeição e perda do enxerto.

## MATERIAL E METODO

Estudo retrospectivo de centro único, incluindo pacientes que realizaram TxR <18 anos no período de 2008 - 2018, transferidos e seguidos por > 1 ano em serviço de referência após 18 anos.

Avaliaram-se dados clínicos e laboratoriais relacionadas ao TxR nos 12 meses anteriores à transferência (T-1), à transferência (T0), 12 meses após a transferência (T+1) e desfechos clínicos.

## RESULTADOS

Nº de pacientes	37
Sexo	54% meninos
Idade ao TxR	13,5 anos (2,2)
Doador falecido	70,30%
Doença de base	CAKUT em 56,8%
Peso ao TxR	34,1kg (DP14,2)
Tempo de TxR a transferência	4,5 anos (DP2,2)

A perda de TxR ocorreu em **8/37** (21,6%) em 28,8 meses (DP17,7) após a transição, **associado a maior número de faltas** ( $p=0,035$ ) e **rejeição** ( $p=0,006$ ) em T-1 e a rejeição em T+1 ( $p<0,001$ ).

Houve **tendência** de perda de TxR naqueles com maior número de consultas em T-1 ( $p=0,072$ ).

	T-1	T0	T+1	p
TFG *	92,5	89,4	69,8	$p<0,001$
Nº de consultas	15 (11,3-22)		5 (4,6-7)	$p<0,001$

\*TGF (EPI-CKD)

## CONCLUSÕES

Nessa casuística, pacientes com dificuldades de adesão apresentaram tanto maior numero de faltas quanto maior numero de consultas no ano antes da transferência. Após a transferência, houve redução no numero de consultas, provavelmente afetando a adesão com conseqüente acentuação da queda da taxa de filtração glomerular.

O incentivo a autonomia deve ser iniciado precoce e progressivamente no serviço pediátrico e continuado nos primeiros anos da vida adulta preferencialmente em programa integrado e dedicado a esta transição.

1.Kreuzer M, Prüfe J, Oldhafer M, Bethé D, Dierks M-L, Mütter S, et al. Transitional Care and Adherence of Adolescents and Young Adults After Kidney Transplantation in Germany and Austria: A Binational Observatory Census Within the TRANSNephro Trial. *Medicine* (Baltimore). 2015. December;94(48):e2196.

2. Feddersen N, Pape L, Beneke J, Brand K, Prüfe J. Adherence in pediatric renal recipients and its effect on graft outcome, a single-center, retrospective study. *Pediatr Transplant*. 2021 May;25(3):e13922. doi: 10.1111/ptr.13922. Epub 2020 Nov 23. PMID: 3327161.